

Programa de Educação para a Paz apresentado no Fórum Mundial para a Paz em Madrid



Colocado no blogue da TPRF por Jake Frankel a 19 de maio de 2017

Tomás del Arco (à esquerda na fotografia) é um voluntário da Fundação Prem Rawat (TPRF) que ajuda na supervisão do Programa de Educação para a Paz (PEP) em Espanha. Foi um dos voluntários que representou recentemente o PEP no Primeiro Fórum Mundial sobre Violência Urbana e Educação para a Coexistência e Paz, em Madrid.

Sob o slogan “Madrid, capital da paz”, a cidade organizou o fórum de 19 a 21 de abril numa conhecida estrutura cultural chamada “La N@ve”.



O Fórum foi concebido como um ponto de encontro para líderes mundiais, organizações, académicos, ONGs e outros, para refletirem sobre as causas

da violência urbana e promoverem soluções.

A ideia surgiu numa reunião entre as Presidentes da Câmara de Madrid e de Paris, Manuela Carmena e Anne Hidalgo, pouco depois dos terríveis ataques que ocorreram em novembro último na capital francesa.

O PEP foi um dos 90 programas de *workshops* autogeridos que os organizadores escolheram para incluir no Fórum, dentro de 350 propostas.

Foi uma honra a equipa do PEP ter sido convidada para o evento, que foi inaugurado pelo Rei Felipe VI de Espanha. Foram três dias de atividade contínua, com sessões de informação, mesas redondas, *workshops*, concertos, discursos, uma mini-maratona para crianças e muito mais. Participaram no Fórum muitas figuras conhecidas e representantes políticos de países como a Bélgica, Brasil, Canadá, EUA, Guatemala, Itália, Marrocos e Tailândia, entre outros.

Assistiram à apresentação do PEP 30 líderes. Chris Fisher, um voluntário do PEP em Madrid, explicou como o programa está a ajudar pessoas a viver vidas mais pacíficas em Espanha e por todo o mundo. Depois, foram exibidos alguns vídeos do PEP, seguidos por uma sessão de perguntas e respostas e uma sessão de discussão aberta. Foi uma reunião dinâmica e algumas pessoas manifestaram enorme interesse em aprenderem mais sobre como encontrar paz num mundo cheio de caos e violência.



O *workshop* terminou com um caloroso aplauso e agradecimentos por parte dos participantes, como se pode ver nas fotografias. O fórum foi uma grande oportunidade para se estreitarem contactos com pessoas de outras organizações similares que advogam a paz.

Alberto Guerrero e Elena López, dois dos gestores da Federação Espanhola de clubes e Centros UNESCO (FECU), assinaram um acordo com o Programa de Educação para a Paz para futura colaboração em Espanha. Isber Sabrine,



presidente do "Heritage for Peace" mostrou interesse no Programa de Educação para a Paz como ferramenta para ajudar a restaurar a dignidade junto de crianças e jovens sírios, e ensiná-lhes valores humanos. Dois professores também perguntaram sobre como poderiam iniciar um PEP nos respetivos institutos, de forma a beneficiarem jovens que estão em risco de exclusão social.



Estamos de momento a dar seguimento aos contactos com várias pessoas que conhecemos, no sentido de disponibilizarem o PEP nas suas organizações. O PEP está muito acessível e facilmente disponível a qualquer entidade ou organização que o queira implementar.

Tive uma sensação de esperança ao estar rodeado por tantos líderes que tentam encontrar soluções para a violência. Sinto que a paz é verdadeiramente uma possibilidade para todos os seres humanos. O grande potencial do PEP é poder ajudar a construir um alicerce para a coexistência pacífica entre diversas pessoas dentro de uma sociedade.

